

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO ANÁLISE DA BASE SCIELO/BRASIL (2018-2023)

Ivan Pereira Quintana¹
Egeslaine de Nez²

Resumo

A Internacionalização da Educação Superior é crucial em um contexto globalizado. Este estudo visa analisar as políticas de internacionalização nesse contexto, com foco no período de 2018 a 2023. A pesquisa foi conduzida na SciELO, selecionando trabalhos relevantes sobre o tema. As principais palavras-chave identificadas foram “Educação Superior”, “Internacionalização da Educação” e “Políticas Educacionais”. Os resultados destacam a importância da internacionalização para melhorar a qualidade do ensino e integrar as instituições de ensino superior globalmente, enfatizando a necessidade de políticas eficazes para enfrentar os desafios contemporâneos.

Palavras-chave: Ensino Superior. Internacionalização da Educação. Políticas de Educação.

HIGHER EDUCATION POLICIES FOR INTERNATIONALIZATION – ANALYSIS OF THE SCIELO/BRAZIL DATABASE (2018-2023)

Abstract

The Internationalization of Higher Education is crucial in a globalized context. This study aims to analyze internationalization policies in this context, focusing on the period from 2018 to 2023. The research was conducted at SciELO, selecting relevant works on the topic. The main keywords identified were “Higher Education”, “Internationalization of Education” and “Educational Policies”. The results highlight the importance of internationalization to improve the quality of teaching and integrate higher education institutions globally, emphasizing the need for effective policies to face contemporary challenges.

Keywords: Teaching. Higher Education. Training. Continuing Training.

POLÍTICAS DE EDUCACIÓN SUPERIOR PARA LA INTERNACIONALIZACIÓN – ANÁLISIS DE LA BASE DE DATOS SCIELO/BRASIL (2018-2023)

Resumen:

La internacionalización de la educación superior es crucial en un contexto globalizado. Este estudio tiene como objetivo analizar las políticas de internacionalización en este contexto, centrándose en el período de 2018 a 2023. La investigación se realizó en SciELO, seleccionando trabajos relevantes sobre el tema. Las principales palabras clave identificadas fueron “Educación Superior”, “Internacionalización de la Educación” y “Políticas Educativas”. Los resultados resaltan la importancia de la internacionalización para mejorar la

¹ Mestrando em Educação – PPGEDU. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS. E-mail: ivanquintana274@gmail.com. ORCID: 0009-0002-2778-2084. Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/8201760004797711>.

² Doutora em Educação – PPGEDU. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS. Pós Doutora pela PUCRS. E-mail: e.denez@yahoo.com.br. ORCID: 0000-0002-0316-0080. Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/6197279063733225>.

calidad de la enseñanza e integrar las instituciones de educación superior a nivel global, enfatizando la necesidad de políticas efectivas para enfrentar los desafíos contemporáneos.

Palabras-clave: Educación superior. Internacionalización de la Educación. Políticas Educativas.

Introdução

A partir do final dos anos 1990, a Internacionalização da Educação Superior adquiriu novas conotações, influenciada significativamente pelo processo de globalização. Neste registro, ao sugerir uma sociedade onde o conhecimento é uma força produtiva crucial, coloca-se a educação superior como uma ferramenta vital para o desenvolvimento dos países. Na perspectiva de Santos e Almeida Filho (2012), a internacionalização é a quarta missão da universidade, sendo o ensino, a pesquisa e a extensão as outras três. Eles destacam a capacidade de mobilizar a universidade para o cumprimento de quatro objetivos: reforço de projetos conjuntos e integradores; ampliação das atividades de formação, pesquisa e inovação; condução de uma agenda de diplomacia cultural; e consolidação de espaços integrados do conhecimento

Segundo Knight (1999), longe de ser uma ação marginal, a internacionalização corresponde à missão primordial da instituição, sendo um meio de melhorar a qualidade do ensino. A Associação Internacional das Universidades (AIU), em um documento aprovado em 2012 na XIV Conferência realizada em Porto Rico, delineou princípios e valores essenciais para a internacionalização da educação superior, incluindo a promoção da liberdade acadêmica, autonomia institucional e responsabilidade social, além do respeito às normas de integridade científica e ética da pesquisa e à diversidade cultural e linguística.

No entanto, a predominância da língua inglesa como língua comum e a adoção de modelos de universidade de classe mundial podem reduzir a diversidade cultural e institucional. Destaca-se aqui, que a internacionalização, inicialmente orientada pela interculturalidade e solidariedade, tem sido transformada pela globalização em um processo com conotações comerciais. Consoante Azevedo (2015) diferencia internacionalização, caracterizada pela solidariedade, de transnacionalização, associada ao comércio da educação.

A relevância do debate sobre a internacionalização da educação superior no contexto contemporâneo reside na sua capacidade de moldar as estruturas educacionais e econômicas globais, promovendo intercâmbios culturais e acadêmicos que são essenciais para enfrentar os desafios complexos da sociedade moderna.

Em um mundo cada vez mais interconectado, a educação superior internacionalizada contribui significativamente para a formação de cidadãos globais, capazes de operar eficazmente em contextos multiculturais e de fomentar a inovação e a pesquisa colaborativa.

Outrossim, as políticas de internacionalização desempenham um papel crucial na promoção da liberdade acadêmica, da autonomia institucional e da responsabilidade social, elementos fundamentais para o desenvolvimento sustentável e equitativo das nações. Assim, entender e implementar estratégias eficazes de internacionalização é vital para garantir que a educação superior continue a ser uma força motriz para o progresso social e econômico no século XXI.

A fase inicial da pesquisa científica é a construção do estado do conhecimento. Em conformidade com Morosini e Fernandes (2014), destacar-se-ia que esta etapa compreende processos de identificação, registro e categorização, visando produzir reflexão e síntese sobre a produção científica de uma área específica durante um período determinado, utilizando fontes como periódicos, teses, dissertações e livros.

O processo de investigar e categorizar pesquisas anteriores em um domínio de conhecimento ganha relevância, pois proporciona uma visão ampla e fundamentada sobre o estado atual da área. Em consonância com Biancha *et al.* (2004), pontua-se que a catalogação de informações sobre a produção científica é crucial para evitar a estagnação do conhecimento e promover a busca incessante por novas descobertas.

Para compreender o corpus da pesquisa, à vista de Moraes e Galiuzzi (2011), afirma-se que este não se limita apenas ao conjunto de informações sistematizadas em forma de texto, mas também que sua definição e delimitação são atribuições do pesquisador, que deve estar vigilante durante todo o processo. Dentro deste contexto, formulou-se a seguinte pergunta de pesquisa: “Qual é a narrativa predominante nas produções científicas sobre as políticas de internacionalização na educação superior na plataforma Scielo (2018-2023)?” O objetivo geral da pesquisa foi elaborar o estado do conhecimento sobre tais políticas, fundamentado em dados coletados de diversas fontes acadêmicas.

As justificativas para a realização desta investigação incluem a necessidade de gerar novos conhecimentos sobre as políticas de internacionalização e sua implementação na educação superior. Ademais, busca-se fomentar uma melhor integração entre instituições de ensino superior e a esfera global, evidenciando a relevância da ciência e da colaboração internacional.

De maneira abrangente, uma análise crítica pode ser empreendida a partir do levantamento de informações sobre o objeto de investigação, propiciando o embasamento necessário para o desenvolvimento de políticas educacionais mais eficazes e em consonância com os desafios contemporâneos.

Metodologia

Foi realizada pesquisa no banco de dados da SciELO, a partir das teses e dissertações defendidas e publicadas referentes ao tema “Políticas de Educação Superior para a Internacionalização”. A pesquisa foi conduzida com o propósito de identificar estudos acadêmicos pertinentes ao tema de interesse, seguido por uma fase de análise de dados. O período de referência compreendeu os anos de 2018 a 2023.

Os termos-chave selecionados para a pesquisa foram “Educação Superior”, “Internacionalização da/na Educação”, e “Políticas Educacionais”. Posteriormente, foi conduzida uma investigação qualitativa de natureza exploratória, visando identificar, por meio da análise dos resumos dos estudos identificados, aqueles mais alinhados com o escopo da pesquisa, enfocando particularmente os trabalhos que melhor se aderiram ao objeto de estudo em questão.

Para a fase inicial de análises, de natureza predominantemente quantitativa, foram consolidadas e referenciadas as seguintes categorias: tipo de trabalho (tese, dissertação ou artigo), ano de publicação, instituição de publicação, e informações adicionais relevantes. Este procedimento permitiu estabelecer uma base quantitativa inicial para a análise dos trabalho(s) identificado(s) e selecionado(s) para a constituição do corpus da pesquisa. Além da enumeração e quantificação, nesta fase analítica foram examinadas situações e questões relacionadas a essas categorias.

Na segunda fase de análises, de natureza predominantemente qualitativa, foram identificados e enfatizados os objetivos gerais das pesquisas em análise, visando determinar diretamente quais eram esses objetivos e como a pesquisa científica era empregada ou não para alcançá-los. Em seguida, foram examinadas as principais estratégias de coleta de dados propostas nas metodologias dos trabalhos, com o intuito de identificar as estratégias mais comuns nesse tipo de pesquisa e se havia alguma inovação metodológica notável.

Por fim, nesta etapa, foram compiladas e categorizadas as principais conclusões das pesquisas analisadas, a fim de identificar as semelhanças e diferenças nas percepções e análises sobre Políticas de Educação Superior para a Internacionalização presentes nas pesquisas examinadas.

Análise das tendências de publicação no Scielo Brasil (2018-2023)

A pesquisa revela que, ao longo dos anos estudados, as publicações sobre “Educação Superior” representam a maior parte do conjunto de dados, com uma média de aproximadamente 43% das publicações totais. No entanto, houve uma diminuição geral nas publicações, passando de 147 em 2018 para 97 em 2023, representando uma redução de cerca de 34%. As publicações sobre “Internacionalização da Educação” e “Internacionalização na Educação” mantiveram-se consistentemente baixas, representando aproximadamente 1% do total de publicações cada, ao longo do período analisado. Por outro lado, as publicações sobre “Políticas Educacionais” tiveram uma variação ao longo dos anos, com um pico em 2019 (cerca de 7% do total) e uma queda em 2023 (aproximadamente 5%).

Quadro 01 – Quantidade de produções por descritor (2018-2023)

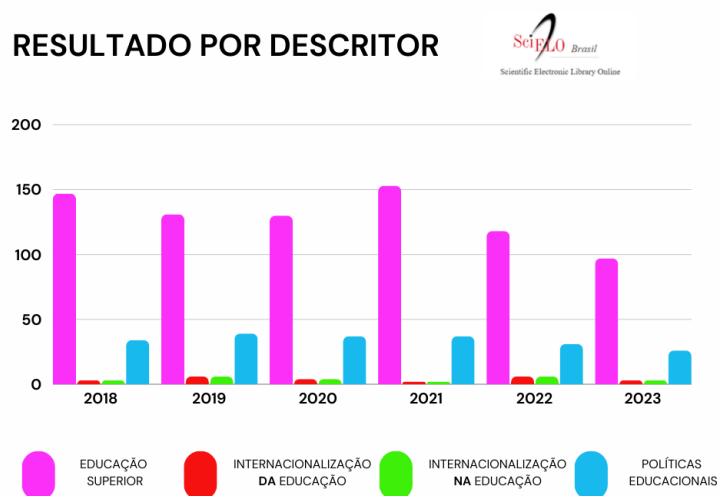
Descritor	2018	2019	2020	2021	2022	2023	intervalo	base
Educação Superior	147	131	130	153	118	97	776	1.838
Internacionalização da/na Ed. Superior	3	6	4	2	6	3	24	41
Políticas Educacionais	34	39	37	37	31	26	204	556

Fonte: Elaborado pelo autor (2024/pesquisa em base realizada em: 02/06/2024- Brasil)

Combinações de operadores booleanos

Ao analisar as combinações de operadores booleanos, observa-se que a interseção entre “Educação Superior” e “Internacionalização **da/na** Educação” é limitada, representando apenas cerca de 2% do total de publicações. No entanto, a maioria das publicações (aproximadamente 42%) está relacionada apenas à “Educação Superior”, sem considerar a internacionalização. Esses números sugerem um interesse predominante nesse campo específico de estudo. Por outro lado, as publicações que envolvem “Educação Superior”, mas excluem a internacionalização, representam cerca de 41% do total, indicando um foco significativo nesse aspecto isolado da educação.

Figura 01 – Pesquisa isolada por descritor/termos-chave



Fonte: Elaborado pelo autor (2024/pesquisa em base realizada em: 02/06/2024- Brasil)

Perspectivas de pesquisa futura

Os dados destacam a predominância do tema “Educação Superior” nas publicações analisadas, sugerindo um foco substancial nesse campo de estudo em relação à internacionalização e políticas educacionais. No entanto, há espaço para pesquisas futuras explorarem mais a fundo a interseção entre esses temas, uma vez que as publicações que abordam todos esses aspectos simultaneamente são bastante limitadas (cerca de 0,1% do total). Isso sugere uma área potencialmente frutífera para investigações adicionais, visando uma compreensão mais holística das questões educacionais no contexto brasileiro.

Resultados

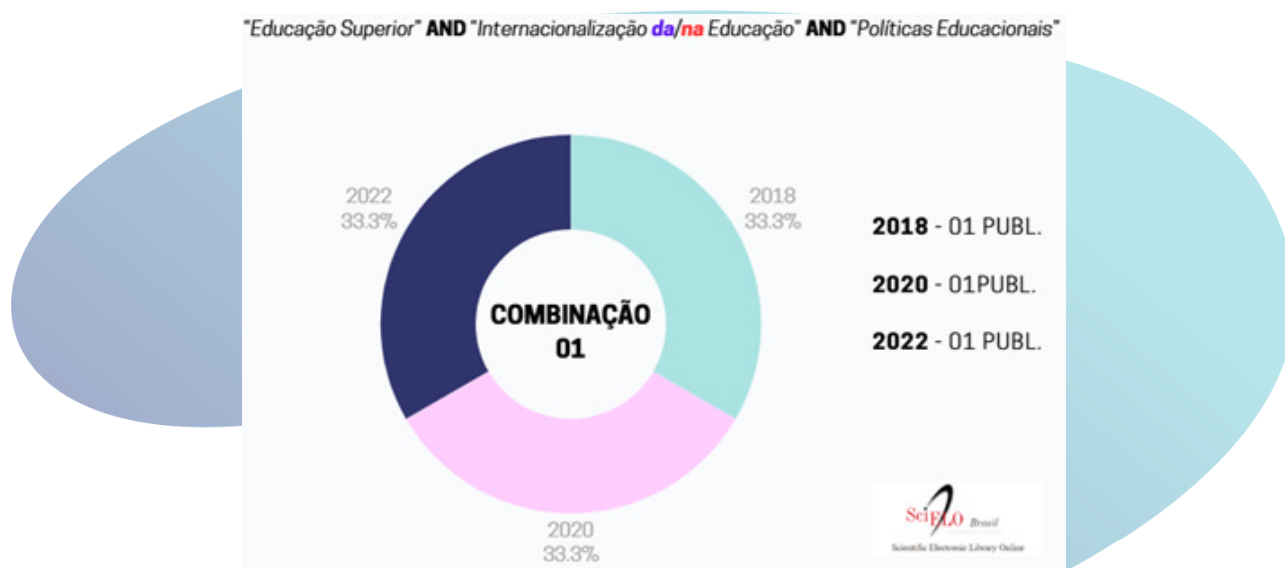
Após a aplicação de critérios específicos na busca no banco de dados do SciELO, foram identificados três trabalhos relacionados à Educação Superior Internacionalizada. Uma leitura inicial desses trabalhos levou à seleção de um, considerado o mais alinhado aos objetivos da investigação. Os outros dois trabalhos, publicados entre 2018 e 2022, não tangenciam o escopo da temática investigada e, por ora, foram descartados. Para delimitar o escopo, foram utilizados os descritores: “Educação Superior” AND “Internacionalização da/na Educação” AND “Políticas Educacionais”.

Quadro 02 – Amostragem final selecionada por combinação de descritores (2018-2023)

SCIELO BRASIL	INTERVALO (2018-2023)	BASE GERAL
COMBINAÇÃO 01	03 PUBL.	03 PUBL.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Figura 02 – Combinação de descritores



Fonte: Elaborado pelo autor (2024/pesquisa em base realizada em: 02/06/2024- Brasil)

Dentre os trabalhos, destaca-se o artigo intitulado “Gestão da internacionalização das instituições de ensino superior”, de Sabrina Borges Ramos de Carvalho e Geraldino Carneiro de Araújo, publicado na Revista da Avaliação da Educação Superior em 2020. Este trabalho foi escolhido por apresentar uma abordagem consistente sobre a gestão da internacionalização, oferecendo concepções valiosas para entender os desafios e oportunidades na área.

A análise aprofundada deste estudo contribuirá para uma compreensão ampliada do fenômeno da internacionalização na educação superior. Em relação à qualificação dos autores, Carvalho possui doutorado em Administração pela UFSC e UFMS, enquanto Araújo possui doutorado em Administração pela Universidade Nove de Julho.

Pontuações importantes

Um cenário preocupante que pode ser apontado é a limitação na disponibilidade de trabalhos no contexto da Educação Superior Internacionalizada (SciELO/Brasil). A identificação de apenas três trabalhos relevantes após a aplicação de critérios específicos de busca no banco de dados do SciELO, e em especial 1 que dialogue na esfera mais contextual da Educação, sugere uma possível escassez de pesquisa nessa área. Ademais, o fato de os autores não serem objetivamente da área de formação em Educação pode indicar uma limitação adicional na produção de conhecimento nesse campo.

Isso pode apontar para uma lacuna no conhecimento sobre a gestão da internacionalização das instituições de ensino superior, dificultando a compreensão abrangente dos desafios e oportunidades relacionados a esse fenômeno. A baixa quantidade de estudos disponíveis pode refletir uma falta de atenção ou investimento insuficiente em pesquisas sobre a internacionalização da educação superior, o que pode ser preocupante dado o contexto global cada vez mais interconectado e a importância crescente da educação internacionalizada.

É importante contextualizar que **essa reflexão se baseia no cenário específico da SciELO**, uma plataforma de pesquisa que possui seu próprio conjunto de limitações e alcances. A identificação de uma possível escassez de trabalhos relevantes sobre Educação Superior Internacionalizada dentro da SciELO não implica necessariamente que essa mesma escassez exista em outras plataformas de pesquisa ou em um contexto mais amplo de produção acadêmica. Outrossim, é fundamental reconhecer que os resultados obtidos e as conclusões tiradas são restritos ao escopo da pesquisa realizada dentro da SciELO e não refletem necessariamente a totalidade da produção acadêmica sobre o tema em todas as plataformas e contextos.

O fato de os autores não serem objetivamente da área de formação em Educação, embora possa indicar uma limitação na perspectiva analítica, não invalida necessariamente a qualidade ou relevância do trabalho realizado. No entanto, essa consideração ressalta a importância de uma análise crítica e contextualizada dos resultados, reconhecendo as potenciais limitações e nuances inerentes ao escopo da pesquisa. Logo, toda reflexão apresentada deve ser interpretada dentro do contexto específico da pesquisa realizada na SciELO, reconhecendo suas limitações e entendendo que a realidade pode ser diferente em outros contextos e plataformas de pesquisa.

Análise (adicional) do artigo escolhido

O artigo “Gestão da internacionalização das instituições de ensino superior” analisa o processo de internacionalização do ensino superior no Brasil, com base em dados coletados pelo questionário aplicado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme referenciado no texto. A metodologia empregada parece ser predominantemente qualitativa, com a categorização das respostas abertas em diferentes temas, como apoio, fomento, gestão de recursos e programas, reciprocidade e solidariedade, parcerias, entre outros.

A base de dados parece consistir nos resultados do questionário aplicado pela CAPES, que provavelmente inclui informações de várias instituições de ensino superior (IES) brasileiras. A análise dos dados coletados parece ter sido feita por meio de uma abordagem de mapeamento, categorizando as respostas em diferentes temas para identificar padrões e tendências.

Os objetivos do estudo incluem discutir o contexto da internacionalização do ensino superior brasileiro, investigar os desafios e tendências desse processo e fornecer concepções para o desenvolvimento de políticas e estratégias de internacionalização mais eficazes. Os resultados parecem destacar a importância da internacionalização para a qualidade do ensino e da pesquisa no Brasil, além de sugerir áreas de melhoria e orientações para futuras pesquisas.

Um dos pontos fortes deste trabalho é a abordagem crítica e reflexiva sobre os desafios específicos enfrentados pelas instituições de ensino superior brasileiras no processo de internacionalização. Isso demonstra um esforço para identificar as lacunas existentes e oferecer recortes relevantes para a melhoria contínua, outrossim, no contexto do debate educacional, este artigo se destaca por sua relevância para a compreensão da importância da internacionalização para a qualidade do ensino e da pesquisa no Brasil. Sua análise detalhada contribui para uma melhor compreensão dos fatores que influenciam esse processo e oferece orientações práticas para futuras iniciativas nessa área.

A inclusão de uma ampla gama de fontes na bibliografia é um ponto forte deste artigo, pois demonstra uma abordagem abrangente e bem fundamentada. Ao incluir trabalhos acadêmicos, relatórios institucionais e documentos governamentais, o artigo fornece uma visão mais rica e aprofundada do tema da internacionalização do ensino superior no Brasil. Isso fortalece a credibilidade das conclusões e sugestões apresentadas, uma vez que estão embasadas em evidências de diferentes origens.

Ademais, a menção específica à Dra. Marília Costa Morosini como uma das especialistas na área confere ainda mais autoridade ao artigo, destacando a relevância e a expertise dos pesquisadores envolvidos no estudo. Isso sugere que a pesquisa foi conduzida por uma equipe qualificada e que os resultados podem ser considerados confiáveis e robustos.

Por fim, a análise detalhada das respostas categorizadas do questionário da CAPES fornece registros cruciais sobre o estado atual da internacionalização do ensino superior no Brasil e os principais desafios e tendências desse processo. No entanto, seria útil ter mais informações sobre a metodologia específica utilizada na análise dos dados e sobre a base de dados em si, incluindo o número de instituições participantes e a representatividade das respostas.

Recomenda-se este artigo para profissionais e acadêmicos envolvidos na gestão e internacionalização do ensino superior. A abrangente bibliografia consultada, que inclui trabalhos de especialistas renomados, bem como a utilização de uma vasta gama de fontes acadêmicas, relatórios institucionais e documentos governamentais, conferem ao estudo uma base sólida e credível.

Considerações finais

A análise das políticas de internacionalização da educação superior no Brasil, entre 2018 e 2023, revela uma complexa interação entre os desafios locais e as oportunidades globais. Os dados indicam que, embora haja um crescente interesse pela internacionalização, a quantidade de pesquisas publicadas sobre o tema ainda é relativamente baixa, sugerindo uma necessidade urgente de maior atenção e investimento nesta área. A internacionalização, conforme destacado nos estudos analisados, é essencial não apenas para elevar a qualidade do ensino e da pesquisa, mas também para promover a integração das instituições brasileiras no cenário acadêmico global.

A predominância das publicações sobre “Educação Superior”, em detrimento daquelas focadas em “Internacionalização da Educação” e “Políticas Educacionais”, aponta para uma lacuna significativa que precisa ser preenchida. As combinações de descritores utilizadas na pesquisa revelam que há pouca interseção entre esses temas, sugerindo que a integração entre políticas educacionais e a internacionalização ainda é limitada. Este cenário demanda uma abordagem mais holística, onde a internacionalização seja incorporada de

forma integrada nas políticas educacionais e nas estratégias institucionais das universidades brasileiras.

O artigo selecionado sobre a gestão da internacionalização das instituições de ensino superior destacou a importância de políticas bem estruturadas e de uma abordagem coordenada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades da internacionalização. A análise qualitativa das respostas ao questionário da CAPES indica que há diversas áreas que necessitam de atenção, incluindo o apoio institucional, a gestão de recursos e a promoção de parcerias internacionais.

As recomendações apresentadas no estudo sublinham a necessidade de uma abordagem estratégica e de políticas eficazes para fortalecer a internacionalização, enfatizando a reciprocidade, a solidariedade e a diplomacia cultural. Ademais, a pesquisa evidencia a importância da colaboração entre instituições e a troca de conhecimento como mecanismos fundamentais para o sucesso da internacionalização.

A integração de uma ampla gama de fontes e a abordagem reflexiva adotada no estudo selecionado fornecem uma base sólida para futuras pesquisas e para a formulação de políticas mais eficazes. A inclusão de especialistas renomados na análise fortalece a credibilidade dos resultados e destaca a relevância da pesquisa para o contexto educacional brasileiro.

Conclui-se que a internacionalização da educação superior no Brasil ainda enfrenta significativos desafios, mas também apresenta oportunidades promissoras. Para que as instituições brasileiras se posicionem competitivamente no cenário global, é crucial que as políticas de internacionalização sejam aprimoradas e que haja um compromisso contínuo com a qualidade e a inovação.

A criação de um ambiente favorável à internacionalização, com suporte adequado e estratégias bem delineadas, é essencial para garantir que a educação superior no Brasil possa contribuir de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico do país no contexto globalizado do século XXI.

Referências

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DAS UNIVERSIDADES. **Revised IAU Internationalization policy statement**: affirming academic values in internationalization of higher education. XIV General Conference, Porto Rico. 2012.

AZEVEDO, M. L. N. **Internacionalização e transnacionalização**: um olhar crítico sobre a educação superior no Brasil. Revista brasileira de educação. Rio de Janeiro. 2015.

BIANCHI, E. *et al.* **A importância da catalogação de informações sobre a produção científica**. Revista brasileira de biblioteconomia. São Paulo. 2004.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. Atlas. São Paulo. 2007.

KNIGHT, J. **Internationalization of higher education**: a conceptual framework. *In*: Internationalization of higher education in asia pacific countries. Knight, J. & De Wit, H. (Eds.). European Association for international education. Toronto. 1999.

KNIGHT, J. **An Internationalization Model**: Responding to New Realities and Challenges. *In*: International Handbook of higher education. Springer. Toronto. 2005.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva**. Editora Unijuí. São Geraldo-RS. 2011.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, L. **O Estado do conhecimento sobre internacionalização da educação superior**. Ensaio: Avaliação e políticas públicas em educação. Editora PUCRS. Porto Alegre-RS. 2014.

SANTOS, B. de S.; ALMEIDA, F. N. **A Universidade no século XXI**: para uma universidade nova. Cortez editora. São Paulo. 2012.

WIT, H. de, *et al.* **Internationalization of higher education**: a changing landscape. University of Rochester press. 2015.